

Afiliados da Lesley University se unem

Após 12 anos de tentativas de negociação, os funcionários da Unicon na Lesley University realizaram com sucesso a unificação de todos os campi da universidade sob um novo contrato de cinco anos. Todos os campi da Lesley University têm agora cobertura de um contrato principal que estabelece aumentos salariais anuais de 4%, acesso a plano de aposentadoria (401(k)) e incorporação gradual dos funcionários de manutenção em uma categoria salarial superior. O contrato também inclui mais dias de licença por motivo de doença e de férias, contribuições da empresa para um fundo conjunto de treinamento e maiores compensações diferenciais por turno. O grupo de negociação ratificou o contrato por unanimidade.



Grupo de negociação da Lesley-Unicon Da esquerda para a direita: Al Carmona, Dana Fuller, Micheline Saintil e Adelberto Pina.

Petição dos funcionários de manutenção do MIT força a administração a negociar

Na primeira semana de março, o novo administrador das instalações no MIT, John DiFava, tomou conhecimento de que cerca de 200 funcionários de manutenção haviam assinado uma petição convocando uma reunião com ele. A petição foi divulgada depois de a administração contratar funcionários de manutenção da One Source para realizar o trabalho normalmente feito pelos funcionários de manutenção internos.

“Se a administração está tendo dificuldades para realizar o trabalho, os responsáveis precisam conversar conosco a respeito para podermos ajudar”, disse Mike Valeri, representante sindical do terceiro turno.

O colega representante sindical Tony Anzalone reforçou as preocupações de Mike: “A administração nunca conversou conosco a respeito deste assunto. Um pessoal de serviço externo simplesmente apareceu um dia, e ficamos bravos e preocupados”.

Alguns dias após a divulgação da petição, Virgil Tiago, Mike Valeri e George Fichera, representantes do sindicato, e Matt Gulish, organizador do Local 615, se reuniram com o sr. DiFava e os administradores da área de zeladoria.

A administração apresentou suas desculpas pela maneira como lidaram com toda a situação e prometeu cooperar com o Sindicato. O sr. DiFava disse à delegação do Sindicato que o seu compromisso é em manter o trabalho internamente e oferecer aos nossos afiliados mais horas extras antes de contratar pessoal externo para realizar o trabalho. Além disso, ele disse aos administradores da área de zeladoria para que fossem contratados mais 20 novos funcionários.

Ficamos entusiasmados com o que ouvimos, mas há ainda diversos problemas a serem resolvidos. As horas extras não são oferecidas igualmente e muitos funcionários de manutenção ainda acham que é uma tarefa quase impossível obter aprovação de férias.

O Sindicato e o MIT concordaram em realizar reuniões mensais entre o pessoal e a administração para que os afiliados não deixem de participar das decisões que afetam o seu trabalho e para promover uma comunicação aberta entre as partes.

Os funcionários de manutenção no MIT demonstraram que, quando trabalham juntos e se unem, conseguem forçar a administração a cuidar dos nossos interesses.

Problemas de horas extras na BU

No dia após a formatura em maio passado, foi pedido aos funcionários de manutenção da Área 18 (Bay State Road) para que fizessem horas extras para serviço de limpeza de mudança. Os funcionários de manutenção tomaram providências para contratar pessoas para cuidar de seus filhos e trocar turnos de trabalho em seus outros empregos para poderem estar disponíveis para as horas extras. No último minuto, a BU cancelou as horas extras e dispensou metade dos funcionários de manutenção – e em seguida voltou atrás e trouxe funcionários de manutenção de outra área para fazer estas mesmas horas extras!

Os funcionários de manutenção da Área 18, liderados por Manny Paiva, Maria Sebastião e Kenney Costa, sabiam que a atitude da BU não foi correta e levaram uma reclamação trabalhista até arbitragem.

No dia anterior à primeira audiência de arbitragem, a BU propôs um acordo: aos funcionários de manutenção da Área 18 funcionários de manutenção, que haviam sido dispensados equivocadamente, foi dada oportunidade de compensar as horas extras perdidas. A Universidade reconheceu que eles tinham direito a horas extras e também concordou que, quando houver horas extras programadas em um determinado grupo, elas precisam ser primeiro oferecidas a eles e somente depois serão oferecidas a outro pessoal externo ao grupo.

É importante que todos os afiliados de ambos os campi fiquem atentos e façam cumprir este princípio.

Um caso semelhante, envolvendo afiliados das áreas de transporte por caminhões e manutenção de logradouros no campus principal, foi apresentado em audiência perante um árbitro em dezembro de 2007. Espera-se uma decisão em breve.

Três trabalhadores da Hurley em Bentley passam a trabalhar em tempo integral

Após muitas horas de reunião com a administração da Hurley of America, três trabalhadores em meio período finalmente ganharam emprego de tempo integral no Bentley College. Asunción Tellez, Lucia Rivera e Altigracia Santana eram os únicos funcionários de limpeza de meio período em Bentley. Como tal, elas não tinham direito a seguro de saúde e a todos os outros benefícios a que tem direito quem trabalha em tempo integral.

Estas três funcionárias passaram por grandes dificuldades e batalharam duro com a Hurley para conquistar mais horas de trabalho. Asunción tem um filho doente, portador de deficiência, que precisa de atenção médica especial diariamente. Ela depende do próprio trabalho para cuidar do seu filho e da sua família em El Salvador. Lucia Rivera e Altigracia Santana tinham de manter dois empregos para poder equilibrar o orçamento. Como precisavam dos benefícios, elas trabalhavam sete dias por semana para completar uma semana de 40 horas nos empregos. Agora que conquistaram um emprego de tempo integral em Bentley (passando de 28 horas para 40 horas semanais), elas podem ter apenas um emprego e passar mais tempo com a família.

Conheça Bill Sims: novo representante sindical do MIT no centro de atividades do campus

Bill Sims é zelador e funcionário de serviços no MIT há cinco anos. Sobre sua decisão de ocupar o posto de líder, ele diz: “Eu me candidatei a ser representante sindical a fim de garantir tratamento justo e segurança aos meus colegas trabalhadores”.

Bill e sua mulher, Janine, têm uma filha, Abby, de 5 anos.



Erros no pagamento de férias na BU

A maioria dos funcionários de manutenção de meio período na BU trabalha 25 a 29 horas por semana e a Universidade calcula a remuneração de feriados com base nas horas efetivas trabalhadas no ano anterior. Mas a BU paga férias com base num valor fixo de 20 horas, qualquer que seja o número de horas semanais efetivamente trabalhadas pelo funcionário de limpeza. Como resultado, o pessoal de meio período recebe até 4,5 horas a menos de férias em relação ao que teria direito após um ano de emprego.

Para chegar a um acordo quanto à reclamação trabalhista feita por um funcionário de limpeza de meio período da Área 11, a BU concordou em corrigir esta questão e fazer o pagamento retroativo aos que foram prejudicados.

Atenção trabalhadores do MIT: o seu pedido de licença para assuntos pessoais já foi recusado alguma vez?

Caso seja funcionário do MIT e já teve recusado, por qualquer motivo, um pedido seu de licença para assuntos pessoais, ligue para o organizador do Local 615, Matt Gulish, pelo telefone 617-878-7555.

Trabalhadores da Unicco em Simmons ratificam novo contrato

Em janeiro de 2008, os trabalhadores da Unicco em Simmons College obtiveram um excelente contrato de cinco anos. Com o apoio dos alunos e docentes de Simmons, o grupo de negociação formado por Ilione Ribiera, Sonia Pereira, Lenny Lesard e Chris Skeens obteve um aumento impressionante de salários e benefícios.

De acordo com o novo contrato, os funcionários da Categoria A obtiveram um aumento de US\$ 1,25 por hora e os da Categoria B, US\$ 0,70 por hora, com um aumento de US\$ 0,30 a cada seis meses a partir do ano seguinte. As vagas para emprego de meio período no primeiro turno serão combinadas para criar empregos de tempo integral com direito a seguro de saúde. O número de dias de licença por motivo de doença pulou de 2 para 4, e continuarão a aumentar para um total de 6 dias até o fim do contrato. O dia seguinte ao feriado do Dia de Ação de Graças (Thanksgiving) passará a ser mais um dia de feriado remunerado e o número de dias de férias aumentará após o quinto ano. Após cinco anos no emprego, os trabalhadores terão direito agora a duas semanas de licença não remunerada. Além disso, a Unicco passará a fazer contribuições ao fundo de treinamento, que patrocina cursos de inglês e computação para os trabalhadores, ministrados no escritório do Sindicato e, segundo o novo contrato, as contribuições da Unicco ao fundo de pensão também serão maiores. Por fim, no novo contrato, foi melhora considerável quanto a questões de tempo de serviço, imigração e linguagem de “não discriminação”.

Os trabalhadores da Unicco em Simmons gostariam de fazer um agradecimento especial aos alunos, docentes e ex-alunos pelo apoio recebido e agradecer em particular o trabalho de Elisa Kreisinger, líder do Projeto de Ação Trabalhista dos Alunos, e Joshua Parker, aluno de pós-graduação, por sua ajuda para o enorme sucesso nesta rodada de negociação.

Novo processo facilitado de inscrição para empregos na BU

Em decorrência de uma reclamação trabalhista feita por um funcionário de limpeza de meio período no campus médico, a BU concordou em simplificar o processo de inscrição para novos empregos. Agora, em vez de preencher uma inscrição separada a cada nova vaga de trabalho aberta, os trabalhadores da BU precisam apenas preencher **uma inscrição, uma única vez**.

O processo funciona da seguinte maneira:

- Basta preencher, quando quiser, uma inscrição para qualquer turno, posição ou escala de trabalho que você queira trabalhar.
- Quando surgir uma vaga que se encaixa aos critérios relacionados na sua inscrição, automaticamente você passa a fazer parte dos candidatos à vaga.
- Na maior parte das vezes, a vaga é ocupada pelo candidato com maior tempo de serviço e melhor frequência de comparecimento e desempenho registrados na ficha de emprego.

Esta mesma inscrição única será usada para quem quiser ser transferido de turno ou área ou para trabalhadores em meio período que queiram se candidatar a emprego de tempo integral. Este novo processo de inscrição deve facilitar a transição do emprego de meio período para tempo integral.

Perfil do pessoal: Wayne Langley

Oi, meu nome é Wayne Langley e sou diretor interino da Divisão de Educação Superior do Local 615. Há quatro anos faço parte do pessoal do Local 615 e, antes disso, trabalhei por 15 anos com o SEIU Local 285/2020. Nasci e fui criado em Massachusetts e, toda a minha vida, tenho defendido e lutado por mais direitos aos trabalhadores. Sou grato pela ajuda que recebi dos nossos afiliados nos colleges e universidades para entender melhor os problemas que eles enfrentam.

As minhas metas são as seguintes:

- Melhorar o perfil dos nossos afiliados nas instituições em que trabalham. É preciso chamar atenção das escolas de que os nossos afiliados são tão imprescindíveis ao cumprimento da missão educacional quanto qualquer outro membro do pessoal, seja ele administrador ou professor.
- Obter maior participação dos afiliados na Divisão, tanto na função de representantes sindicais como de organizadores políticos. Realizar intensas campanhas para melhores salários e condições de trabalho nos locais em que os contratos vencem nos próximos meses.
- Oferecer mais cursos para representantes sindicais e oportunidades de aprendizagem. Trazer para as escolhas o pessoal local eleito para se encontrar com os nossos afiliados e conversarem sobre como eles podem nos ajudar a garantir bons empregos para os nossos afiliados e suas famílias.
- É com satisfação que vejo a oportunidade de trabalhar com vocês e espero contar com a sua participação para que este seja um ano estimulante na Divisão.

Curso de treinamento com o representante sindical do MIT: última semana de março

Os representantes sindicais são a espinha dorsal deste Sindicato e o Local 615 está comprometido em proporcionar os cursos e os recursos de que eles precisam para realizar seu trabalho. Em fins de março, o Sindicato realiza um curso de treinamento para preparar nossos representantes a examinar e resolver reclamações trabalhistas e a conhecer mais sobre as estratégias de organização dos afiliados quando falha o processo de reclamação trabalhista.

No MIT, temos um grupo misto formado por representantes experientes e outros mais novatos. Todos devem participar do curso de treinamento. Os mais experientes ajudarão a ministrar as aulas, ensinando os mais jovens como lidar com os casos a partir de situações reais enfrentadas anteriormente. Por sua vez, os mais novos trarão idéias e entusiasmo renovado à discussão.

Com esta colaboração, o Sindicato confia que os trabalhadores do MIT continuarão a se beneficiar da força da união de representantes sindicais empenhados e motivados.

Administração do MIT demite sumariamente avó

Maria Colceriu, mãe e avó, trabalhou como funcionária de limpeza dos alojamentos do MIT por vários anos até que, em janeiro último, a administração pediu, de uma hora para hora, para que a Acme Pioneer a demitisse. Não houve mudança no orçamento para moradias nem na carga de trabalho nos edifícios, nem um motivo evidente para que a administração terminasse com o trabalho, salário e seguro de saúde da sra. Colceriu. Os representantes do Local 615 se reuniram com o administrador de moradias do MIT da SidneyPacific, Jack Ahern, e este informou que a administração simplesmente decidiu que o trabalho dela não era mais necessário. Ninguém mais da administração, nem a Karen Neilson nem o Dennis Collins, fizeram qualquer objeção a esta injustiça devastadora.

O SEIU Local 615 já confirmou que a Acme Pioneer vai remanejar a sra. Colceriu para um outro local de trabalho, mas o seu salário será reduzido e ela terá um outro turno de trabalho. O MIT precisa perceber que todo trabalho é importante, tanto para a instituição quanto para os trabalhadores.



Faxineira do MIT, Maria Colceriu

Vitória para o pessoal de limpeza do primeiro turno na Harvard Business School

Há dois anos, a Unicco cortou 15 minutos da escala de trabalho de um grupo de funcionários do primeiro turno na Harvard Business School. A escala de trabalho diária passou de 5 horas para 4 horas e 45 minutos. Logo após este corte, a

representante sindical Nancy Díaz reagiu à decisão.

Com o apoio de seus colegas e do organizador do Sindicato, Wellington Lousada, Nancy conseguiu reconquistar estes 15 minutos em outubro passado e a escala de trabalho do grupo voltou a ser de 5 horas diárias. Parabéns para a Nancy por sua enorme liderança.

Falta de remuneração de feriados na BU

Dois funcionários de manutenção de meio período da Área 10 não receberam remuneração pelo feriado de Natal. Eles entraram com uma reclamação trabalhista e verificou-se também que havia vários outros empregados de meio período que não haviam recebido a remuneração correta. A BU admitiu ser um erro na folha de pagamento e rapidamente acertou os pagamentos.

Afilados do SEIU apóiam o senador Barack Obama para presidente

Em uma das mais importantes eleições presidenciais para os trabalhadores, os afiliados do Sindicato Internacional de Trabalhadores de Serviços apóiam a candidatura do senador Barack Obama para presidente, por considerarem que ele seja o candidato com melhor visão, melhor programa e melhor estratégia para conquistar justiça econômica, assistência de saúde de qualidade e acessível a todos os americanos, liberdade de associação dos trabalhadores em sindicatos e fim à guerra do Iraque.